

Não se trata de votos comprados  
Denúncias arquivadas  
Presidenta “impitimada”  
Malas e burocratas endinheirados  
Ou combater o tal mal maior  
Chamado de corrupção

Não se trata de coxinhas versus petralhas  
Paneiros contra Cirandeiros  
Ou tirar do Congresso e do Palácio do Planalto  
Mais uma corja de ‘traidores’ e canalhas

Não se trata de golpes e golpistas  
De ditadura comunista gayzista  
Ou dinheiro na cueca e mensalão  
Não se trata de má distribuição de renda  
E falta de investimento na saúde e educação

Trata-se, sim e antes de mais nada  
De intensificar a luta de classes  
Porque o aumento e piora da miséria  
Da repressão e da exploração  
Atinge em cheio os desprivilegiados  
Precarizando ainda mais  
as condições de vida  
da maioria da população

Não se trata, portanto, (e disso pouco se fala)  
De recuperar a confiança nos governantes, dirigentes  
Comandante, chefe e patrão  
De fundar, refundar e migrar pra um ou outro partido  
De ganhar a direção de um sindicato  
Pois isso só mantém as relações de dominação

Voltando ao que se trata  
E relembrando de forma ingrata



Cumpre ressaltar, como diria o poeta revolucionário

Que melhores ou piores é a mesma coisa  
É de que a bota a nos pisar sempre será uma bota  
A qual não podemos calçar ou remendar

Pois não há saída via  
urnas, partidos, reformas  
Ou demais meios burgueses,  
burocráticos e autoritários

A única alternativa real  
Diante do atual cenário  
É a luta pela autogestão social

Sem dirigentes nem dirigidos  
Sem exploradores nem explorados  
Sem bodes expiatórios  
Nem inimigos imaginários

Longe da falsa polarização  
Contra as mentiras deslavadas (da esquerda e da direita)  
Pela autoemancipação proletária  
E por uma sociedade realmente humanizada

Onde a vida valha a pena  
Com a humanidade enfim liberta  
Numa sociedade totalmente livre e plena!

